RELATÓRIO EXECUTIVO

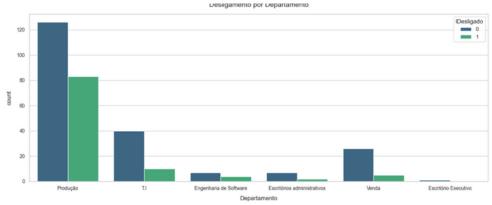
ESTE RELATÓRIO APRESENTA UMA ANÁLISE ABRANGENTE DOS FATORES QUE IMPACTAM A RETENÇÃO DE TALENTOS E A EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL, COM FOCO NA ALTA ROTATIVIDADE EM DEPARTAMENTOS ESPECÍFICOS, DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ENTRE FUNCIONÁRIOS E O IMPACTO DA DIVERSIDADE NOS ÍNDICES DE RETENÇÃO.

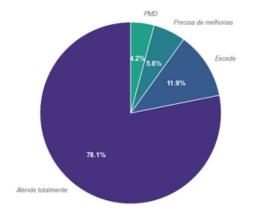
SUMÁRIO EXECUTIVO

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

1. ALTA ROTATIVIDADE POR DEPARTAMENTO

- DEPARTAMENTOS CRÍTICOS: OS SETORES COM MAIOR ROTATIVIDADE, EM ORDEM DECRESCENTE, SÃO PRODUÇÃO, TI E VENDAS.
- ENGAJAMENTO E SATISFAÇÃO: FOI IDENTIFICADA UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE ENGAJAMENTO E ATRASOS, INDICANDO DESMOTIVAÇÃO ATIVA ANTES DO DESLIGAMENTO.
- PERFIL ETÁRIO: A MAIORIA DOS COLABORADORES DESLIGADOS ESTÁ NA FAIXA DOS 20 AOS 30 ANOS.
- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: MAIS DE 75% DOS DESLIGADOS FORAM AVALIADOS COMO "ATENDE NORMALMENTE".



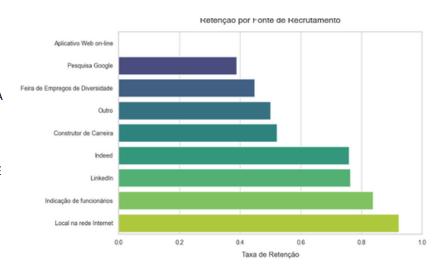


2. DIFERENÇAS DE DESEMPENHO

- A MAIORIA DOS FUNCIONÁRIOS (78%) ATENDE TOTALMENTE ÀS EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO.
- APENAS 12% EXCEDEM AS EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO.
- ENTRE OS DESLIGADOS, PREDOMINA A CLASSIFICAÇÃO "ATENDE NORMALMENTE", SUGERINDO QUE O DESLIGAMENTO NÃO ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO A BAIXO DESEMPENHO

3. IMPACTO DA DIVERSIDADE E RECRUTAMENTO

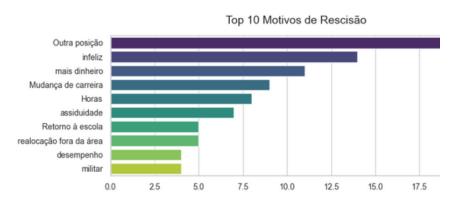
- FONTES DE RECRUTAMENTO: CONTRATAÇÕES VIA "LOCAL NA REDE INTERNET" APRESENTAM AS MELHORES TAXAS DE RETENÇÃO.
- DIVERSIDADE DEMOGRÁFICA: COLABORADORES
 LATINOS E CIDADÃOS NÃO-AMERICANOS
 APRESENTAM TAXAS DE RETENÇÃO LIGEIRAMENTE INFERIORES.
- EQUILÍBRIO DE GÊNERO: HOMENS E MULHERES APRESENTAM TAXAS DE RETENÇÃO SIMILARES.

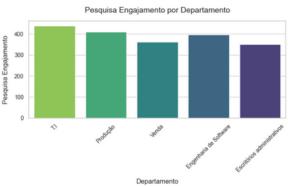




ESTE RELATÓRIO APRESENTA UMA ANÁLISE ABRANGENTE DOS FATORES QUE IMPACTAM A RETENÇÃO DE TALENTOS E A EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL, COM FOCO NA ALTA ROTATIVIDADE EM DEPARTAMENTOS ESPECÍFICOS, DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ENTRE FUNCIONÁRIOS E O IMPACTO DA DIVERSIDADE NOS ÍNDICES DE RETENÇÃO.

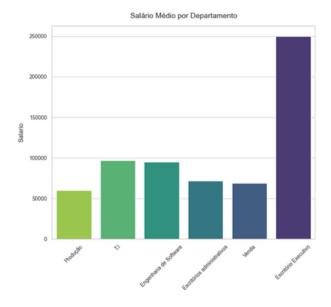
ANÁLISE DE FATORES CRÍTICOS





MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

- A PESQUISA DE ENGAJAMENTO ATUAL PODE NÃO ESTAR CAPTURANDO ADEQUADAMENTE OS NÍVEIS REAIS DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES.
- DEPARTAMENTOS COM MAIOR CARGA DE PROJETOS ESPECIAIS (TI) MOSTRAM CORRELAÇÃO COM INSATISFAÇÃO SALARIAL.
- COLABORADORES JOVENS, ESPECIALMENTE EM PRODUÇÃO, PODEM ENXERGAR SEUS CARGOS COMO TEMPORÁRIOS.



COMPENSAÇÃO E CARREIRA

- EXISTE DISPARIDADE SALARIAL SIGNIFICATIVA ENTRE DEPARTAMENTOS.
- FALTA DE CLAREZA EM PLANOS DE CARREIRA PODE ESTAR CONTRIBUINDO PARA A SAÍDA DE TALENTOS



ESTE RELATÓRIO APRESENTA UMA ANÁLISE ABRANGENTE DOS FATORES QUE IMPACTAM A RETENÇÃO DE TALENTOS E A EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL, COM FOCO NA ALTA ROTATIVIDADE EM DEPARTAMENTOS ESPECÍFICOS, DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ENTRE FUNCIONÁRIOS E O IMPACTO DA DIVERSIDADE NOS ÍNDICES DE RETENÇÃO.

RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS

- REESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA DE ENGAJAMENTO PARA CAPTURAR DE FORMA MAIS PRECISA OS FATORES DE DESMOTIVAÇÃO.
- **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA ESPECÍFICO** PARA IDENTIFICAR FATORES MOTIVACIONAIS DOS JOVENS QUE BUSCAM POSIÇÕES NO SETOR DE PRODUÇÃO.
- **REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA E CRESCIMENTO** PARA COLABORADORES, COM FOCO EM AUMENTAR ENGAJAMENTO E RETENÇÃO DE TALENTOS, ESPECIALMENTE NOS DEPARTAMENTOS CRÍTICOS.
- ANÁLISE DE EQUIDADE SALARIAL ENTRE DEPARTAMENTOS, CONSIDERANDO CARGA DE TRABALHO E COMPLEXIDADE DAS FUNÇÕES E CONTAGEM DE PROJETOS ESPECIAIS.
- AMPLIAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES VIA INDICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS, CONSIDERANDO UM DOS MELHORES EM DESEMPENHO DE RETENÇÃO DESSE CANAL.

PRÓXIMOS PASSOS

- DEFINIR MÉTRICAS DE **ACOMPANHAMENTO** MENSAL DOS **ÍNDICES DE RETENÇÃO**.
- REAVALIAR A PESQUISA DE ENGAJAMENTO.
- REALIZAR ENTREVISTAS DE SAÍDA MAIS ESTRUTURADAS PARA APROFUNDAR O ENTENDIMENTO DOS MOTIVOS DE DESLIGAMENTO.